

## **REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE PASSOS/MG**

### **TEMA: MEIO AMBIENTE**

### **RELATÓRIO PRELIMINAR**

#### **SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO .....	2
PROPOSIÇÕES PRELIMINARES PARA A POLITICA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE .....	2
1. Fundamentos .....	2
2. Diretrizes.....	2
3. Eixo Gestão Ambiental .....	3
4. Eixo Segurança Hídrica .....	4
5. Eixo Segurança Geotécnica .....	5
6. Eixo Ambiência Urbano-ambiental .....	6
7. Eixo Saneamento Ambiental.....	7

## **REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE PASSOS/MG**

### **TEMA: MEIO AMBIENTE**

### **RELATÓRIO PRELIMINAR**

**Paulo Frederico Hald Madsen**

#### **INTRODUÇÃO**

Este relatório contém as proposições para a política ambiental do município de Passos, na revisão do seu plano diretor em vigor, sendo que o relatório técnico que subsidia as proposições encontra-se incluído no tema Meio Ambiente e Território.

#### **PROPOSIÇÕES PRELIMINARES PARA A POLITICA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

##### **1. Fundamentos**

A política ambiental municipal se apoia nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial:

1. Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
2. Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

##### **2. Diretrizes**

Fundamentadas nos ODS, são diretrizes para a política ambiental do município de Passos:

1. Promover a manutenção do equilíbrio ecológico, considerando o meio ambiente como patrimônio público a ser assegurado e protegido tendo em vista o seu uso coletivo;
2. Promover a proteção, a preservação e a recuperação dos recursos ambientais, por meio de:
  - a) controle das atividades potencial ou efetivamente poluidoras;
  - b) acompanhamento do estado da qualidade ambiental;
  - c) racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;
  - d) planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais.
3. Promover o fortalecimento institucional para gestão do meio ambiente e do saneamento ambiental, por meio da ampliação da capacidade técnica das equipes da administração municipal e desenvolvimento de legislação ambiental;
4. Implementar a educação ambiental sistêmica e contínua, para elevação nos níveis de bem estar e sustentabilidade no município e capacitando a população para a participação ativa na defesa do meio ambiente.

Para a efetivação das diretrizes, as ações propostas no âmbito da política ambiental municipal se apoiam em cinco eixos:

1. Gestão Ambiental;
2. Segurança Hídrica;
3. Segurança Geotécnica;
4. Ambiência Urbano-ambiental;
5. Saneamento Ambiental.

### **3. Eixo Gestão Ambiental**

São proposições para o eixo Gestão Ambiental:

1. Dotar os órgãos municipais responsáveis pelo saneamento e meio ambiente de estrutura administrativa e de fiscalização, além de sistema de informatização e georreferenciamento adequados para promover a elaboração e o desenvolvimento de projetos, ações e atividades relativas ao meio ambiente e ao saneamento em parceria com órgãos federais, estaduais e sociedade civil;

2. Desenvolver um banco de dados associado à sua representação em bases cartográficas sobre os espaços que devem ser protegidos, suas vulnerabilidades ambientais, pressões sociais e econômicas que os atingem;
3. Fortalecer o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, paritário, consultivo e deliberativo;
4. Garantir recursos ao Fundo Municipal de Meio Ambiente, conforme preceitos legais;
5. Implementar processos permanentes de aprendizagem e formação em nível formal e não formal, individual e coletiva, visando à melhoria da qualidade da vida e à corresponsabilidade na sustentabilidade ambiental.

#### **4. Eixo Segurança Hídrica**

O eixo Segurança Hídrica trata da bacia hidrográfica do ribeirão Bocaina, que sustenta o principal manancial de abastecimento de água potável da cidade, a qual deve ser protegida de intervenções que possam provocar situação de vulnerabilidade e/ou de escassez hídrica e ações complementares.

São proposições para o eixo Segurança Hídrica:

1. Estabelecer no Macrozoneamento municipal e no Zoneamento Urbano zonas específicas de proteção da bacia do ribeirão Bocaina, quais sejam:
  - a) a Zona de Segurança Hídrica, na qual o desenvolvimento e/ou a instalação de atividades e intervenções se dará mediante processos de licenciamento ambiental no âmbito do município, submetidos ao Conselho de Meio Ambiente.
  - b) a Zona Urbana Controlada, na superposição entre o perímetro urbano da Sede Municipal de Passos e a Zona de Segurança Hídrica, para controle uso e ocupação do solo nessa região, priorizando a segurança hídrica.
2. Recuperar, preservar e proteger os recursos naturais degradados;
3. Difundir técnicas de plantio em nível e técnicas para a construção de barraginhas nas propriedades rurais, para reter água das chuvas e evitar perda de solo e erosão, com conseqüente assoreamento dos corpos d'água;

4. Implementar a construção de caixas secas nas estradas rurais, para controlar o escoamento superficial e conter os processos desencadeadores de erosão laminar e ravinamentos;
5. Difundir a instalação de caixas de coleta de resíduos das atividades agropecuárias, em estabelecimentos rurais, para controlar a poluição dos cursos d'água;
6. Estabelecer controle rigoroso da perfuração de poços artesianos, a fim de manter níveis seguros do lençol freático, evitar seu rebaixamento e perda de nascentes;
7. Fiscalizar a Área de Proteção Permanente (APP) do ribeirão Bocaina, de forma a mantê-la íntegra para efeito de proteção do manancial.

#### **5. Eixo Segurança Geotécnica**

O eixo Segurança Geotécnica trata das ocorrências de erosões, assoreamento, alagamentos, enchentes e inundações em áreas ocupadas, nas bacias hidrográficas na Zona Urbana, em especial na bacia do córrego São Francisco, de forma a evitar:

1. Riscos à integridade física, à saúde e à vida dos cidadãos;
2. Risco ao patrimônio público e particular;
3. Recorrentes danos ao sistema viário, à infraestrutura instalada, às diversas redes, aos imóveis institucionais, comerciais, residenciais e aos veículos diversos, entre outros;
4. Impacto negativo nas finanças, considerando os recursos despendidos na reparação de danos, o que pode implicar em menores investimentos em novos equipamentos, serviços e ações para o desenvolvimento municipal.
5. Subutilização e degradação de porções estruturantes do território municipal, com a função de conexão entre bairros, oferta de espaços públicos e geração de atividades econômicas.

São proposições para o eixo Segurança Geotécnica:

1. Elaborar o Plano Municipal de Drenagem.
2. Desenvolver ações sistêmicas, envolvendo estudos geotécnicos, tecnologias de retenção de água das chuvas, normas para manutenção de superfícies

permeáveis, medidas para proteção da rede de drenagem pluvial, projetos de engenharia para interceptação dos esgotos, barramentos para controle do acúmulo de água resultante do escoamento superficial, projetos e obras que contemplem situações específicas dos cursos d'água inseridos nas áreas urbanas ocupadas.

3. Mapear as áreas de risco e elaborar cadastro georreferenciado de pessoas e bens nelas inseridos, associado aos bancos de dados municipais, para subsidiar ações da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros Militar.
4. Recuperar e preservar as cabeceiras dos cursos d'água.
5. Cumprir as exigências estabelecidas na Lei de Parcelamento do Solo Urbano, em todos os seus preceitos.

#### **6. Eixo Ambiência Urbano-ambiental**

O eixo Ambiência Urbano-ambiental trata da associação entre a recuperação dos cursos d'água nas áreas urbanas e a melhoria da qualidade ambiental urbana, por meio da implantação de Parques Lineares, propiciando simultaneamente:

1. Ampliação das áreas públicas para esportes e lazer;
2. Amenização do microclima da Sede Municipal;
3. Suporte à articulação do sistema viário;
4. Integração entre bairros e entre bairros e centro, em especial as regiões periféricas ocupadas por população de renda baixa.

São proposições para o eixo Ambiência Urbano-ambiental:

1. Implantar Parques Lineares nos seguintes cursos d'água, segundo levantamentos e projetos específicos, em cada caso:
  - a) Córrego Boiadeiros;
  - b) Córrego São Francisco;
  - c) Córrego Barrinha;
  - d) Córrego São Domingos;
  - e) Córrego do Limão;
  - f) Córrego Bom Sucesso;
  - g) Córrego Sabiá;

- h) Córrego do Sabão;
  - i) Ribeirão Bocaina;
  - j) Córrego Bela Vista;
  - k) Córrego Aclimação;
  - l) Córrego Serra Verde;
  - m) Córrego do Bosque;
  - n) Córrego Otto Krakauer;
  - o) Outros que venham a ser identificados.
2. Recuperar processo de erosão na região de Coimbra, com drenagem, recomposição e estabilização de encostas, com implantação de área pública para esportes e lazer.
  3. Elaborar Plano de Manejo para o Parque Municipal Dr. Emílio Piantino.

## **7. Eixo Saneamento Ambiental**

O eixo Saneamento Ambiental trata dos serviços de abastecimento de água potável em quantidade suficiente para a higiene e o conforto da população, de coleta e tratamento dos esgotos sanitários, e do manejo integrado de resíduos sólidos, sendo que a drenagem pluvial é tratada no eixo Segurança Geotécnica.

São proposições para o eixo Saneamento Ambiental, tendo como diretriz a universalização dos serviços de saneamento ambiental nas áreas urbanas e rurais:

1. Integrar e articular Passos a outros municípios quando couberem ações conjuntas para operação, manutenção e gestão dos serviços de interesse comum, principalmente na solução do tratamento de esgotos e do manejo de resíduos sólidos;
2. Demarcar e proteger as áreas das Estações de Tratamento de Água (ETA) e da área da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE), impedindo invasões e depredações;
3. Implementar o Plano Municipal de Saneamento Básico e o Plano de Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos Urbanos.